



Universidade da Beira Interior

2007/2008

OFERTA E PROCURA DESPORTIVA

**“Um instrumento para uma política
desportiva municipal em
São Pedro de Sul”**

Dissertação de Mestrado em Ciências do Desporto

Sob a orientação do Professor Pedro Guedes de Carvalho

GONÇALO RIBEIRO HUBERT



Universidade da Beira Interior

2007/2008

OFERTA E PROCURA DESPORTIVA

“Um instrumento para uma política desportiva municipal em São Pedro de Sul”

Dissertação de Mestrado em Ciências do Desporto

Sob a orientação do Professor Pedro Guedes de Carvalho

GONÇALO RIBEIRO HUBERT

Nº M1595

I. RESUMO:

A presente dissertação enquadra-se no domínio da prática desportiva direccionada a população da freguesia de São Pedro do Sul.

O estudo tem como objectivo, caracterizar a oferta e a procura desportiva na freguesia de São Pedro do Sul, tendo em conta as infra-estruturas desportivas e as necessidades de prática desportiva da população.

Para a realização deste estudo, procedemos á aplicação de um inquérito, á população residente em São Pedro do Sul relativamente á prática desportiva actual e á que gostariam de vir a praticar, aos motivos que os levam a praticar desporto e que os impedem de praticar a modalidade desejada.

O tratamento de dados concretizou-se na apresentação de frequências absolutas e relativas e percentuais das respostas dos inquéritos, com a utilização dos programas Excel e SPSS (*Statistical Package for the Social Science*) 15.0[®] para o Windows[®], para uma representação gráfica que tem por finalidade de nos dar uma ideia imediata dos resultados obtidos do estudo.

Os resultados e conclusões de maior relevo foram satisfatórios, registando assim, que a maioria da nossa amostra (55%) pratica desporto, e que o principal motivo dessa prática prende-se com a diversão (62%), o que leva a concluir que a população não pertence a um clube ou associação mas que participa nos programas autárquicos.

Palavras-Chave: Oferta desportiva, procura desportiva, oferta de instalações desportivas e prática desportiva.

II. ABSTRACT:

This dissertation is part of the field of sports targeted the population of the parish of São Pedro do Sul.

The study is aimed, characterize the Sportive Offer, Sportive Demand, Offer of Installations Sports of São Pedro do Sul., given the Offer of Installations Sports needs of sports and sporting population.

For this study, we will implement an investigation, will the resident population in São Pedro do Sul relation to sport and will present who would like to come to practice, the reasons that lead to practise sport and prevent them to practice modality desired.

The data processing took place in the presentation of absolute and relative frequency and percentage of responses from surveys, using the programs Excel and SPSS (Statistical Package for the Social Science) 15.0 ® for Windows, for a graphical representation that is intended to give us an immediate idea of the results of the study.

The findings and conclusions of greater importance were satisfactory, noting therefore that the majority of our sample (55%) practiced sport, and that the main reason of this practice is for fun (62%), which leads to the conclusion that the population does not belong to a club or association but which participates in local programs.

Key words: Sportive Offer, Sportive Demand, Offer of Installations Sports, Practice of Sports.

III. AGRADECIMENTOS

A realização deste trabalho com esta extrema importância, só poderia ser possível com a colaboração de inúmeras pessoas em que vários agradecimentos tornam-se cruciais:

- ✓ Ao Professor Pedro Guedes, pelas orientações proporcionadas, pelo apoio incondicional, confiança e paciência transmitida no desenvolvimento da presente Dissertação.
- ✓ Ao Drº Rui Almeida, por toda a disponibilidade e ajuda na recolha de dados, que se realizou neste trabalho.
- ✓ Ao Mestre Paulo Calão pelo apoio ao conceder bibliografia e ideias.
- ✓ À Câmara Municipal de São Pedro do Sul, pela disponibilidade manifestada no fornecimento e confirmação dos dados.
- ✓ Toda a minha gratidão aos meus pais, apoiando-me e encorajando-me a continuar o meu caminho e principalmente á minha namorada pela dedicação e o apoio em todos os momentos.
- ✓ Aos meus colegas de Mestrado, Diogo, Rui, Bernardo, Barata pelo o companheirismo e a troca de ideias.
- ✓ À minha Prima Catarina pelo o apoio e pela ajuda da entrega e recepção dos inquéritos.
- ✓ A todos os que me ajudaram e que me possa ter esquecido, os meus sinceros agradecimentos.

IV. DEDICATÓRIA

Aos meus Pais.

V. ÍNDICE GERAL

I. RESUMO

II. ABSTRACT

III. AGRADECIMENTOS

IV. DEDICATÓRIA

V. ÍNDICE GERAL

VI. ÍNDICE DE IMAGENS

VII. ÍNDICE DE GRÁFICOS

VIII. ÍNDICE DE TABELAS

IX. ÍNDICE DE QUADROS

X. INTRODUÇÃO

CAPITULO I – ORGANIZAÇÃO DO ESTUDO	1
1.1. Tema	2
1.2. Definição do Problema	2
1.3. Objectivo Geral	2
1.4. Objectivos Específicos	3
1.5. Questão de Partida	3
CAPÍTULO II – REVISÃO DA LITERATURA	4
2. O Direito ao Desporto	4
2.1. O Direito dos Jovens ao Desporto	14
2.1.1. Enquadramento Legal Internacional	14
2.1.2. Enquadramento Legal Nacional	15
2.2. Apoio ao Associativismo – Enquadramento jurídico-normativo	18
2.2.1 Disposições Gerais	18
2.3. Definição da Política Desportiva Municipal	23
2.3.1. Intervenção das Autarquias no desenvolvimento desportivo e a satisfação dos interesses das populações	23
2.3.2. O Ordenamento do Território e a Construção de Instalações Desportivas Naturais e Artificiais	26

2.4. O Desporto e o lazer	28
2.5. Desporto para Todos	31
2.6. A Autarquia, o Desporto e o Cidadão – Modelos Organizacionais da Oferta Desportiva	32
2.6.1. As autarquias	33
2.6.2. As autarquias locais e do desporto	35
2.6.3. Os clubes desportivos	41
2.7. Os Parâmetros da Política Desportiva Municipal	42
2.8. A Sinergia Público, Associativo e Privado como Resposta à Problemática do Desenvolvimento Desportivo Local	44
2.9. Desporto, Autarquias e Desenvolvimento Humano	45
2.10. Espaços e Instalações Desportivas	46
CAPÍTULO III – METODOLOGIA	51
3.1. Introdução	51
3.2. Caracterização do Universo de Estudo	51
3.3. Breve caracterização de São Pedro do Sul	52
3.3.1. História de São Pedro do Sul	53
3.3.2. Lenda do Concelho de São Pedro do Sul	54
3.3.3. Localização Geográfica	55
3.3.4. Caracterização Demográfica	56
3.3.5. Caracterização Climatérica	58
3.4. Instrumento de Recolha de Dados	59
3.5. Procedimentos de Aplicação	59
3.6. Tratamento de Dados/Transferência de Informação	60
CAPÍTULO IV – APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS	61
4.1. Caracterização da Amostra	61
4.2. Perfil dos Inquiridos	62
4.2.1. Idade	62
4.2.2. Sexo	63
4.3. Povoação de Residência	64
4.3.1. Povoação onde habita	64

4.4. Gostos do Inquirido	65
4.4.1. Quanto gosta de desporto	65
4.4.2. Modalidades preferidas	66
4.5. Prática Desportiva dos Praticantes	67
4.5.1. Prática Actividade Física/Desporto	67
4.6. Caracterização dos Praticantes	66
4.6.2. Tipo de prática	66
4.6.3. Associativismo	70
4.6.4. Motivo principal pelo qual prática actividade desportiva	71
4.7. Instalação Desportiva	72
4.7.1. Frequência das instalações	72
4.7.2. Motivo para o aumento da frequência	73
4.7.3. Instalação desportiva que mais frequenta	74
4.7.4. Motivos da escolha das instalações desportivas	74
4.7.5. Qualidade das instalações	75
4.8. Deslocação para instalação	76
4.8.1. O local de deslocação	76
4.8.2. Tempo demora a chegar ao local	77
4.8.3. Meio de transporte utiliza	78
4.9. Altura do ano da pratica da Actividade Física	79
4.9.1. Estação do ano da prática	79
4.10. O conhecimento/não conhecimento das instalações	80
4.10.1. Tipo de frequência das instalações	80
4.11. Despesas/Custos dos Praticantes	82
4.11.1. Despesas, média anual com Instalações/Equipamento	82
4.12. Caracterização dos Não Praticantes	83
4.12.1. Motivos da inexistência de prática desportiva	83
4.12.2. A prática desportiva no passado	83
4.13. Opinião pessoal sobre a oferta dos Serviços/Programas Desportivos	85
4.13.1. Os problemas encontrados nos serviços desportivos que São Pedro do Sul oferece	85
4.13.2. Praticar independentemente das possibilidades	85

4.13.3. Programas desportivos promovidos pela autarquia	86
4.14. Consumo Desportivo	87
4.14.1. Presenciamento de espectáculos ao vivo	87
4.14.2. Presenciamento de modalidades assistidas ao vivo	88
CAPÍTULO V – CONCLUSÕES	89
5.1. Considerações Finais	89
BIBLIOGRAFIA	91
ANEXOS	
Anexo 1: Questionário	
Anexo 2: Mapa do Concelho de São Pedro do Sul	
Anexo 3: Carta dirigida ao presidente da Câmara de São Pedro do Sul	
Anexo 4: Tabela de Informação das Infraestruturas Desportivas no Concelho de São Pedro do Sul	
Anexo 5: Mapa do concelho de São Pedro do Sul	
Anexo 6: Mapa da Freguesia de São Pedro do Sul	

VI. ÍNDICE DE IMAGENS

FIGURA 1: Mapa da localização do concelho de São Pedro Sul	52
FIGURA 2: Brasão de São Pedro do Sul	53
FIGURA 3: Bandeira de São Pedro do Sul	53
FIGURA 4: Mapa de acesso a São Pedro do Sul	56
FIGURA 5: Projecção do desenvolvimento da população do concelho por freguesias para 2011	58

VII. ÍNDICE DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1: Distribuição dos inquiridos segundo a idade	63
GRÁFICO 2: Distribuição dos inquiridos segundo o sexo	64
GRÁFICO 3: Distribuição dos inquiridos segundo o quanto gostam de desporto	66
GRÁFICO 4: Distribuição dos inquiridos segundo a prática desportiva	68
GRÁFICO 5: Distribuição dos inquiridos segundo o tipo de prática	69
GRÁFICO 6: Distribuição dos inquiridos segundo o associativismo	70
GRÁFICO 7: Distribuição dos inquiridos segundo a forma de associativismo	71
GRÁFICO 8: Distribuição dos inquiridos segundo o motivo	72
GRÁFICO 9: Distribuição dos inquiridos segundo a frequência	73
GRÁFICO 10: Distribuição dos inquiridos segundo a qualidade	76
GRÁFICO 11: Distribuição dos inquiridos segundo o local de deslocação	77
GRÁFICO 12: Distribuição dos inquiridos segundo o tempo	78
GRÁFICO 13: Distribuição dos inquiridos segundo o transporte	79
GRÁFICO 14: Distribuição dos inquiridos segundo a estação do ano	80
GRÁFICO 15: Distribuição dos inquiridos segundo a prática desportiva no passado	84
GRÁFICO 16: Distribuição dos inquiridos de acordo com os programas desportivos promovidos pela autarquia	86
GRÁFICO 17: Distribuição dos inquiridos de acordo com o presenciamento de espectáculos ao vivo	87

VIII. ÍNDICE DE TABELAS

TABELA 1: Distribuição dos inquiridos segundo a idade	62
TABELA 2: Distribuição dos inquiridos segundo o sexo	63
TABELA 3: Distribuição dos inquiridos segundo a povoação onde habitam	64
TABELA 4: Distribuição dos inquiridos segundo o quanto gostam de desporto	66
TABELA 5: Distribuição dos inquiridos segundo a prática desportiva	68
TABELA 6: Distribuição dos inquiridos segundo o tipo de prática	69
TABELA 7: Distribuição dos inquiridos segundo o associativismo	70
TABELA 8: Distribuição dos inquiridos segundo a forma de associativismo	71
TABELA 9: Distribuição dos inquiridos segundo o motivo	72
TABELA 10: Distribuição dos inquiridos segundo a frequência	73
TABELA 11: Distribuição dos inquiridos segundo a qualidade das instalações	76
TABELA 12: Distribuição dos inquiridos segundo o local de deslocação	77
TABELA 13: Distribuição dos inquiridos segundo o tempo	78
TABELA 14: Distribuição dos inquiridos segundo o transporte	79
TABELA 15: Distribuição dos inquiridos segundo a estação do ano	80

I.X. ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1: Estatísticas relativas à idade dos inquiridos	62
QUADRO 2: Distribuição dos inquiridos segundo as modalidades preferidas	67
QUADRO 3: Distribuição dos inquiridos segundo o aumento da frequência	74
QUADRO 4: Estatísticas relativas aos principais motivos da escolha da instalação desportiva	75
QUADRO 5: Distribuição dos inquiridos segundo o conhecimento/não conhecimento das instalações	81
QUADRO 6: Distribuição dos inquiridos de acordo com o tipo de frequência das instalações	82
QUADRO 7: Estatísticas relativas às despesas anuais dos praticantes	82
QUADRO 8: Distribuição dos inquiridos de acordo com os motivos da inexistência de prática desportiva	83
QUADRO 9: Distribuição dos inquiridos segundo a prática desportiva no passado	84
QUADRO 10: Distribuição dos inquiridos de acordo com os problemas encontrados nos serviços desportivos que São Pedro do Sul oferece	85
QUADRO 11: Distribuição dos inquiridos de acordo com os programas desportivos promovidos pela autarquia	86
QUADRO 12: Distribuição dos inquiridos de acordo com o presenciamiento de espectáculos ao vivo	87

X. INTRODUÇÃO

De acordo com Crespo (1992, *apud* Matos, 2000) hoje em dia o desporto é um facto social que assume uma grande importância na civilização, influenciando de forma crescente na dinâmica das forças políticas, económicas e sociais. O número de praticantes tem vindo a aumentar significativamente, paralelamente com a diversificação das modalidades de participação cultural. Por este motivo pode afirmar-se que, na actualidade, a qualidade das práticas desportivas é um indicador decisivo do valor da própria sociedade.

De facto, o desporto tem uma inegável importância nas sociedades actuais com influência crescente na dinâmica das diversas organizações (desportivas, políticas, económicas, sociais...). As crescentes alterações dos hábitos de comportamento humano, dos costumes e do estilo de vida das populações, associadas à alteração da distribuição do seu tempo de lazer/trabalho resultado da alteração da definição do que se considera da carga horária de trabalho, originaram uma *cultura de lazer* e ócio/trabalho (Masi, 2000) onde se projectam novas necessidades, novos valores e novas aspirações, não sendo de admirar que, neste novo paradigma de concepção do trabalho, o desporto ocupe um lugar de relevo na actividade humana.

Contextualizado numa perspectiva de uso do tempo livre e de lazer, o desporto constitui uma actividade privilegiada, seleccionada e eleita por um segmento significativo da população, com base num entendimento que se tem de tal contribui para uma melhoria da sua qualidade de vida. Assim sendo, surge uma nova face do desporto em que se desenvolvem crescentes práticas desportivas na ocupação do tempo livre e uma necessidade, cada vez maior, de se procurarem/inventarem novos espaços. Esta procura espontânea, fora do quadro desportivo tradicional, alterou completamente o modelo segundo o qual o sistema desportivo está organizado.

Tendo em conta que o acesso à prática desportiva deve ser entendido como um direito dos cidadãos, para que este protagonismo continue a evoluir favoravelmente torna-se necessário acompanhar as permanentes transformações que vão ocorrendo na dinâmica social, no sentido de planear estratégias de actuação e criar novas orientações no sistema desportivo que

respondam afirmativamente às necessidades e satisfaçam os anseios das populações de forma sustentada.

O desporto é reconhecido por todos como um aspecto de extrema importância e de presença obrigatória na sociedade Matos (2000).

Sendo as autarquias órgãos de administração pública que mais próximo estão dos cidadãos, elas devem preocupar-se com a elaboração de políticas desportivas municipais; contudo essa definição deverá estar assente no recenseamento da previsão das necessidades (procura), da definição de tendências sociais, da análise da capacidade das instalações instaladas (oferta) que ajudem a definir uma orientação para a criação/manutenção/diversificação de estruturas, garantindo-se a optimização e complementaridade da sua utilização.

Por tal, entendemos que a gestão do desporto no âmbito municipal deve ser precedida de um estudo profundo e sistemático da realidade desportiva, bem como do seu contexto, para que com os dados obtidos se possa realizar um diagnóstico adequado da situação que possibilite idealizar estratégias que potenciem a prática de actividades desportivas e recreativas, com o objectivo final de melhorar a qualidade de vida dos cidadãos através do desporto.

Ao longo dos tempos tem-se verificado que as autarquias têm sido ainda assim os principais agentes do investimento público no desporto. No entanto, talvez por este facto, também elas acabaram por ter uma visão muito redutora deste fenómeno social, enveredando ora por uma política excessivamente proteccionista ou ainda pelo apoio significativo ao desporto profissional, em detrimento de outras instituições desportivas com função mais social, mais formativa e pedagógica.

O planeamento de localização e manutenção das instalações desportivas deve procurar responder às necessidades sociais e promover uma adequação da oferta de espaços desportivos, considerando a distribuição da população no território, os seus interesses e as condicionantes impostas pela organização social da prática desportiva.

Prestar um contributo para o conhecimento de eventuais problemas sentidos pela população de São Pedro do Sul em matéria de oferta de infra-estruturas desportivas, constitui o problema base da realização do presente estudo. Parece-nos, portanto, importante a sua realização para, no actual

quadro de mudança, contribuir para o desenvolvimento integrado do desempenho organizacional da oferta de infra-estruturas desportivas do Concelho de São Pedro do Sul.

O estudo assenta essencialmente na elaboração de uma proposta metodológica do estudo da oferta e da procura desportiva da freguesia de São Pedro do Sul em que se procura relacionar as infra-estruturas desportivas do concelho com uma estratégia de melhoria da qualidade de vida dos seus cidadãos.

Cada vez mais, o desporto é visto como instrumento estratégico, em termos de organização e gestão do futuro. Para trás fica a incógnita, se a classe política, acostumada a gerir o Desporto ao "sabor do improvisado" e em regime de curto prazo, está disposta a avançar para modelos superiores de organização, de forma a que ele passe a fazer parte das realidades que têm a ver com a organização do futuro do país Pires (1993).